



o reformado da petrogal

Boletim interno da Associação dos Reformados da Petrogal



Boa disposição logo na assinatura do livro de presenças

Assembleia-Geral Ordinária

Uma jornada de consolidação e afirmação da ARP

No cumprimento da convocatória publicada na edição anterior deste boletim, realizou-se, no dia 11 de Dezembro de 2010, a Assembleia-Geral Ordinária da Associação dos Reformados da Petrogal, destinada a apreciar o Relatório e Contas da Direcção, a votar propostas de Associadas de Mérito e a eleger os membros dos Corpos Gerentes para os anos de 2011 e 2012. (Continua na página seguinte)



A sessão está prestes a começar

Plano de Actividades 2011/2012

Página 3

Solidariedade

Página 4

Delegações

Página 4

Angariação de Novos Associados

Página 5

Seguros de Saúde

Página 8

editorial



Pedro Paulo de Faria

Agir no sentido de uma sociedade melhor

Depois da Assembleia-Geral realizada no passado dia 11 Dezembro, a Associação entrou num novo ciclo, que seria de velocidade de cruzeiro se não fosse a circunstância de termos pela frente um número vasto de acções a concretizar e, a nível nacional e internacional, um ou dois anos bem difíceis no que respeita à economia, às finanças e, talvez, às tensões sociais. Contudo, em vez de fonte de desânimo, estas são boas razões para não baixarmos os braços e apelarmos ao entusiasmo dos colegas para uma participação empenhada nas actividades da Associação, no caminho de uma sociedade melhor.

Nesta conjuntura, esperamos e desejamos que na condução da Galp Energia, seja qual for a estrutura accionista resultante das negociações em curso, prevaleça o propósito de cumprir a missão da Empresa e os actos se pautem por um alto sentido de responsabilidade social, no respeito pelos princípios da ética e da sustentabilidade. Como já tivemos ocasião de dizer, pugnamos por uma Empresa cada vez mais forte, inovadora, competitiva, justa e sustentável.

No âmbito da Associação, não faltam áreas onde cada um possa actuar e contribuir para uma sociedade melhor, com simultâneo e específico benefício dos associados: a da solidariedade (página 4), a do promissor e diversificado trabalho das delegações (também na página 4), a da angariação de novos associados (página 5) ou a do apoio a outras actividades referidas no plano da Direcção (página 3).

Convidamos também o leitor a considerar e a manifestar a sua opinião sobre os pontos essenciais da revisão dos Estatutos (página 3), a ver, em “história viva”, mais um interessante depoimento de um colega reformado (página 6), a ler uma pertinente informação sobre os seguros de saúde (última página) e, finalmente, a responder ao nosso pedido para a reconstituição do ficheiro dos associados (última página). ■

Ficha Técnica

O Reformado da Petrogal”, N.º 3 – 2.ª Série, Fevereiro de 2011

Director: Pedro Paulo de Faria

Colaboraram neste número:

Óscar Malheiro, Ferreira Tomé, Raul Oliveira, Humberto Restolho, Figueiredo Costa, Alexandrino Martins, Marina Leitão, Peixoto da Costa, Manuel Aguiar.

Distribuição Gratuita

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Petrogal (NIPC 509485642) – Av. D. João V, 17 – 1.º Esq. 2720-166 Amadora

Tiragem: 2000 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Composição e Impressão: Printipo – Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77, Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

Assembleia-Geral Ordinária (Cont...)

A reunião, que teve a presença de trinta e três associados, decorreu animada e com grande número de intervenções, tendo sido tratados todos os pontos da ordem de trabalhos.

O Relatório e Contas da Direcção foi aprovado e a Assembleia entendeu dar um voto de louvor aos Corpos Gerentes cessantes.

Às colegas Noémia Maria Travassos, Aline Emídio Maria e Júlia Rafael Rovisco Nogueira Martins foi atribuída a categoria de Associadas de Mérito pelos excepcionais serviços prestados à Associação. Não podemos deixar de nos regozijar com estas três justíssimas nomeações e manifestar, mais uma vez, o reconhecimento da ARP pelo excelente trabalho destas associadas.

Foi apreciado o Plano de Actividades da Direcção para 2011/2012 e, por fim, foi eleita, por unanimidade, a lista dos Corpos Gerentes. Em separado damos nota do Plano de Actividades e do elenco dos Corpos Gerentes. ■



Início dos trabalhos



Votação

Associadas de Mérito



Noémia Travassos



Aline Emídio



Júlia Rafael Martins

Plano de Actividades da Direcção para 2011/2012

Plano Geral

A Direcção pugnará pelo permanente cumprimento das finalidades da ARP, nomeadamente quanto aos seguintes propósitos:

- Estudar e procurar resolver os problemas que afectem os reformados da Petrogal;
- Defender os seus legítimos interesses perante a Administração da Empresa e outras entidades;
- Tomar medidas que contribuam para o seu bem-estar e digna reforma;
- Promover a convivência entre os associados da ARP.

Plano na Especialidade

As acções enunciadas nesta segunda parte são meios de concretização dos propósitos referidos atrás.

- Concluir até ao fim do primeiro semestre de 2011 a revisão dos Estatutos.
- Desenvolver o plano “Voluntariado da Energia para a Solidariedade” de ajuda aos associados com problemas de saúde, solidão ou escassez de recursos.
- Colher e tratar dados que permitam caracterizar as necessidades de recolhimento em lares ou casas de repouso. Apresentar, até ao fim de 2011, um relatório sobre o assunto.
- Continuar a editar, trimestralmente, o boletim da Associação. Alargar e promover a colaboração entre os associados.
- Continuar a campanha de angariação de novos associados e procurar mais formas de cativação.
- Estudar a questão do acompanhamento da evolução dos fundos de pensões.
- Promover a formação de delegações nas regiões Norte, Centro e Sul, de maneira experimental, mas tendo como objectivo a sua formalização logo após a aprovação dos novos Estatutos.
- Colher e tratar informação que interesse ao universo dos reformados. Completar e aprofundar a organização documental da Associação, seja em suporte virtual ou em papel.
- Assegurar à ARP a possibilidade de propor modificações e de ser ouvida sobre actualizações ou revisões dos seguros de saúde.
- Implementar um serviço de apoio ao associado sobre a melhor maneira de aceder à informação, dentro da seguradora, sobre o respectivo seguro de saúde.
- Promover encontros de convívio de associados a nível local e nacional.
- Lançar actividades culturais, como concursos literários ou de pintura, entre outros.
- Aprofundar as relações com a Direcção de Assuntos Institucionais e a Direcção de Recursos Humanos da Galp Energia.
- Completar a instalação dos serviços da ARP e resolver o problema da sua sede. ■

Novos Corpos Gerentes da ARP para 2011/2012

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: **Armindo Luís Teixeira**

Secretário: **Óscar Barros Malheiro**

Secretário: **Rodrigo Manuel Ferreira Pinho**

Direcção

Presidente: **Pedro Paulo de Faria**

Vice-Presidente: **Humberto Duarte Restolho**

Secretário Geral: **António Alexandrino Martins**

Tesoureiro: **Fernando Peixoto da Costa**

Vogal: **Marina Maria dos Santos Carvalho Leitão**

Vogal: **José António de Figueiredo Costa**

Conselho Fiscal

Presidente: **José Manuel Reis Alves Catarino**

Secretário: **Adelino Vieira Peixoto**

Secretário: **Carlos Alberto Barradas Pereira** ■

Revisão dos Estatutos

Em curso

Prossegue o programa de revisão dos Estatutos, embora com uma alteração.

De facto, estando prevista a publicação, como separata desta edição de “O Reformado da Petrogal”, de uma proposta de novos estatutos, os membros dos Corpos Gerentes e do Grupo de Trabalho que se têm debruçado sobre esta matéria concluíram ser preferível apresentar o projecto mais tarde, já em termos quase definitivos e devidamente explicado.

Julgamos que ficaremos todos a ganhar, na medida em que o projecto surgirá, para apreciação geral, como um todo exaustivamente discutido e com a sua aceitação pelas entidades oficiais praticamente assegurada.

Recordamos a seguir as principais actualizações que estão a ser consideradas na actual revisão.

- Alargar o âmbito da Associação a todos os reformados da Galp Energia.
- Enquadrar estatutariamente a criação de delegações.
- Permitir a votação dos membros dos Corpos Gerentes em mais do que uma mesa de voto dentro do território por onde se distribuem os associados.
- Alterar a data estipulada para apreciação do Relatório e Contas da Direcção de modo a que cada exercício anual coincida com o ano civil.
- Considerar a conveniência da Associação ser uma IPSS.
- Proceder às actualizações de natureza conceptual e jurídica que se justifiquem.

Mantém-se o propósito de chegar à aprovação dos novos estatutos em Assembleia-Geral a realizar até ao fim da segunda quinzena de Junho. ■

solidariedade

Sabe o que é a Solidariedade?

Não, não é caridade, compaixão, como vulgarmente estas são entendidas, muito menos assistencialismo. Vai muito para além disso. Solidariedade é interessar-se pelos outros procurando dar-lhes felicidade, sem outra recompensa que não seja ficar feliz por isso.

Não é apenas um sentimento fraterno, mas uma verdadeira postura diante da vida, em particular se atendermos aos tempos difíceis que vivemos.

Sabemos que existem diversas formas de alguém ser solidário e quebrar os muros do egoísmo. Sabemos ainda que estas acções, independentemente da idade, profissão ou escolaridade de cada um, dependem da boa vontade e do desejo sincero de querer fazer algo por alguém.

Por isso apelamos mais uma vez que se junte a nós e ofereça o seu tempo em prol da solidariedade. Não lhe pedimos muito, apenas o tempo da disponibilidade que entenda.

Lembre-se que há colegas reformados que estão em solidão, tantas vezes envoltos na névoa do alheamento e ostracismo. Lembre-se que há colegas reformados que anseiam por uma palavra amiga, um gesto carinhoso, apenas um sorriso. Lembre-se que amanhã, uma situação idêntica pode bater-lhe à porta.

Seja solidário na acção. Tenha disponibilidade para os outros. Envolve-se na ajuda aos outros de uma forma sincera e totalmente livre. Não tenha receio ou vergonha de usar a palavra solidariedade.

AARP está empenhada num projecto de solidariedade destinado a todos os colegas reformados, em situação de solidão, carência económica, doença e alheamento. Daí o nosso apelo à boa vontade de todos, no activo ou em situação de reforma, convidando cada um a juntar-se a nós nessa acção de cidadania e sobretudo de dignidade social e humana.

Pode contactar os seguintes coordenadores:

Região Norte

– Manuel Pedro dos Santos – 938 355 383

Região Centro

– José António de Figueiredo Costa – 922 440 245

Região Sul

– Victor Luís Nunes – 967 336 422

Indique o seu nome, morada, dias e horas disponíveis. As deslocações em transportes públicos serão suportadas pela Associação.

Se conhecer algum caso de solidão, doença ou necessidade de apoio imediato, não deixe de o comunicar.

A Solidariedade agradece. ■

delegações

Participe. As delegações da ARP estão a arrancar

Grande parte da dinâmica da Associação deverá assentar em núcleos organizados de associados assentes nas principais regiões geográficas por onde se distribuem os reformados da Petrogal. Foi o que concluímos por análise do passado e olhando para as necessidades imediatas e futuras.

O mesmo é dizer que nos parece muito útil a criação de delegações da ARP, entendidas como grupos de associados que organizem e desenvolvam actividades da Associação a nível regional, tais como as respeitantes à solidariedade, a eventos lúdicos e culturais, a artigos para o jornal, a actos eleitorais e à representação da ARP.

A questão requer enquadramento estatutário, que está a ser considerado.

E requer, sobretudo, acção imediata, pois nada impede que, desde já, comecem a funcionar delegações de maneira experimental, para serem oficialmente instituídas no início do segundo semestre deste ano, logo que os novos estatutos sejam aprovados.

Em Sines está a arrancar uma delegação, conforme notícia que damos mais à frente. Na área do Porto, os colegas Óscar Malheiro, Noémia Travassos e Ferreira Tomé estão a tratar do assunto. Em Lisboa, devemos saber, em breve, quem se ocupará da matéria.

Colabore, junte-se a nós.

O que é que tem a ganhar com isso? Primeiro do que tudo a grande alegria de conviver e cooperar, o que não é pouco.

Delegação de Sines inicia actividades



Raul Oliveira

Contando com o apoio do Grupo Desportivo da Petrogal, delegação de Sines, com a cedência de um espaço nas suas instalações, em V. N. S. André, a equipa da Delegação, composta pelos associados Raul Oliveira, Rui Rebelo, António Isidoro e Emídio Azevedo, vai iniciar as suas actividades, apostando no convívio dos associados e na diversificação de projectos de âmbito lúdico e cultural, que permitam uma ligação maior entre a massa associativa na ocupação dos seus tempos livres.

Os contactos já estabelecidos com inúmeros colegas associados, fazem prever que não faltarão interessados em excursões, convívios, espectáculos e outros eventos.

Será oportuno referir que no âmbito da Delegação de Sines existe também um pelouro destinado à Solidariedade, a cargo do nosso colega Victor Nunes, com vasto campo de actuação, nomeadamente na detecção de casos de colegas com problemas da mais diversa ordem, em que será canalizado todo o apoio possível, que permita atenuar os efeitos das carências mais diversas.

Com o empenho dos membros da Delegação, o apoio e a boa vontade de todos os colegas da região de Sines, esperamos levar a bom termo as tarefas que nos propomos realizar.

Contamos, ainda, com a natural cooperação e dedicação dos Corpos Gerentes da ARP bem como dos colegas no activo e das estruturas da Empresa ligadas à área social. ■



Refinaria de Sines

novos associados

Campanha de angariação de novos associados

Colega, proponha um novo associado

Conhece, quase de certeza, alguém na reforma ou no activo, da Petrolgal ou da Galp Energia, que ainda não pertence à ARP. Não hesite em convidar essa pessoa para integrar a nossa Associação.

Se não encontrar uma ficha de inscrição, entre em contacto telefónico connosco que, de imediato, faremos chegar uma ficha à pessoa em questão. Eis os telefones para onde poderá ligar: José Figueiredo Costa 962 440 245 ou 922 440 245; Marina Leitão 918 470 441 ou 925 978 277; Peixoto da Costa 914 624 744; Alexandrino Martins 966 858 168; Humberto Restolho 962 831 670; Paulo Faria 966 102 077.

Lista de novos membros da ARP

Saudamos com grande alegria os novos associados referidos mais à frente. Os números agora atribuídos, como por exemplo B202 e B203, são provisórios. Oportunamente proporemos uma revisão da numeração.

Agradecemos aos novos associados que não tenham recebido o n.º 2 da segunda série de “O Reformado da Petrolgal” que nos comuniquem o facto, a fim de lhe fazermos chegar um exemplar desse boletim.

N.º de Associado | N.º Mecanográfico | Nome

B202	115606	Maria Alexandra Dias Caldeira
B203	11132918	Sérgio Salvador Cariano Cachapa
B204	8818	António dos Santos Dias
B205	40886	Eduardo Henrique Martins Loureiro

B206	43060	José Gentil Pinheiro
B207	85642	Manuel Almeida Pinto Rodrigues
B208	10855	Manuel Alves Lourenço
B209	75477	Alexandre José Peres Braz
B210	77119	António Paes Piçarra
B211	87599	Manuel Gaspar Nunes
B212	11681	Idalina Dias Sousa
B213	25798	Maria Helena Escobar de Brito
B214	31836	António Augusto Vicente
B215	63525	Isabel Simões da Silva
B216	83828	Fernando José Pereira d’Almeida
B217	52094	Fernando Ferreira Perfeito
B218	35335	António Francisco Nunes
B219	64262	José Augusto Lima de Barros Raposo
B220	108383	Mário do Rosário da Silva Calapêz
B221	126101	Miguel Alexandre Martins Leitão
B222	117633	Jorge Manuel Ramos Palmeira
B223	116181	António Manuel Martins Veiga
B224	126152	Pedro Miguel da Silva Brás
B225	117501	António Manuel Pereira Madeira
B226	80039	Joaquim António da Silva Gomes
B227	779687	Bruno Duarte Lima de Sousa Gomes
B228	88536	Luis Fernando Mendes Barbosa Vicente
B229	712213	Artur Manuel Soares Pereira
B230	127558	Nuno Alexandre Macedo Ramos
B231	125970	Gonçalo Manuel Montalvo Silveira
B232	126233	Vitor José Carvalho Monteiro Duarte Costa
B233	100056	João Manuel Pegalho Branco
B234	777218	Ricardo Manuel Parreira Rosa Mendes
B235	97624	Luis Alberto Trindade do Carmo
B236	117641	Luis António Gonçalves Pereira
B237	76058	Aurêlio Eugénio dos Reis Cardo
B238	24619	César Luis Cid Alves
B239	30295	Francisco António Silva Bernardo
B240	5636	Raul Joaquim Sant’ana Fonseca Coelho
B241	57851	Rui Manuel Fernandes Lourenço
B242	44660	José Nicolau Gomes Faria
B243	17213	Ivo do Rosário Coelho Teixeira
B244	45632	José Juvenal Franco da Luz Correia
B245	66524	Jorge Manuel Gomes da Silva
B246		José Nunes Rodrigues
B247	116807	Ana Cristina Barata Gomes
B248	93181	José Eduardo Bernardes Mendes da Piedade
B249	72958	Maria Isabel Carvalho Araújo
B250	80306	Maria de La Salette Sobral Marques
B251	41416	Rui de Oliveira Parrinha
B252	777420	João Filipe Brás Gouveia

B253	790192	Pedro Miguel Ferreira Rocha
B254	747912	Bruno Miguel Gonçalves Oliveira
B255	723924	Jorge Rodrigues Dias Cântara
B256	767913	Pedro Miguel Lopes Rebelo
B257	109215	José Joaquim Dias Azevedo
B258	711128	Alexandre Manuel Pereira Cerejo
B259	49263	Valdemar Camilo dos Santos Reis
B260	73954	Mário João da Silva Almeida
B261	120979	Pedro Luis de Oliveira Gomes
B262	70211	Ana Maria Pereira Garrido da Silva Almeida
B263	40142	Adelino da Conceição Lagoa
B264	72133	Elda Bule Amaro Ferraz Lavadinho
B265	102318	Aníbal José Neves Gonçalves
B266	95222	Carlos Alexandre Teixeira Barbosa
B267	50741	Eduardo Jorge Graumann Ribeiro d'Almeida
B268	43931	José Joaquim de Matos Correia
B269	33219	Joaquim Pereira Teodoro
B270	48704	José Manuel Santos
B271	41866	Rafael da Silva Lladó
B272	34460	Rui Simão Chegwin Sasportes
B273	16209	Rui Fernando da Cruz Vasconcelos
B274	32999	José Manuel Alexandre Bento
B275	71234	Renato Faria Vieira
B276	63282	Pedro Pedrosa Machado
B277	24279	Maria Luisa da Silva Levezinho
B278	126012	João Miguel Mourinha Galambas
B279	111457	António José da Costa Martins Coelho
B280	86770	Maria Isabel Mendes Soares Matias
B281	85154	Maria Manuela Corucho Pinto Cardoso
B282	94099	Nuno Maria de Orey Soares Franco
B283	92916	Arsénio Mendes Ferreira
B284	75698	Jorge Fernando Simões

B285	118338	Fernando Manuel Teixeira Cavaco
B286	114480	José Luis Lélé Amaral
B287	115401	Carlos Jorge Oliveira Carrasqueira
B288	73423	Luis Filipe Nunes de Oliveira
B289	34584	Maria Isabel Matos de Almeida
B290	16721	João Nunes Apolinário
B291	11754	Manuel Ferreira Pedro
B292	40460	José Leitão Isidoro
B293	92258	António Manuel Marques Moreira Tavares
B294	23183	Martinho Pedro Dias
B295	51624	Domingos Lopes Vicente
B296	26387	Maria Antónia Anes
B297	71366	Joaquim Marques Jorge
B298	70556	José Ribeiro de Sousa
B299	30686	Maria Manuela Marques Moura
B300	82481	Helena Maria Pereira Oliveira Serrano
B301	92029	Maria Graciete Raposo Henriques
B302	95125	Fernando Gonçalves de Moura
B303	83623	Jorge José Pinto Fernandes
B304	110981	Elisa de Oliveira Barros Thedim
B305		Fernando Serra Ferreira de Sousa
B306	92134	Alberto da Silva Mano
B307	49654	António Victor Marques Amaral
B308	47864	Basílio Mota Ramos
B309	99023	Jorge Alexandre Duarte Mendes
B310	97926	Maria Soledade Henrique Alves
B311	78573	Silvio Albano Arvins Batista
B312	98736	Sofia Maria Cerqueira Félix
B313	20494	Raul Ramos da Silva

Data de fecho desta lista: 17 de Fevereiro de 2011 ■

história viva

Entrevista a Mota Ramos

Arranjei grandes amigos no Porto. Gosto do Porto.

O nosso entrevistado de hoje, Basílio Mota Ramos, nascido em 1941, trabalhou nas refinarias de Cabo Ruivo e de Matosinhos, regozijando-se por ter vindo para a região do Porto. Homem de família, procurou sempre valorizar-se profissionalmente, é um amante do desporto e um “engenhocas” a quem nenhum electrodoméstico mete medo.

Como e quando entrou para a Empresa?

Quando vim do serviço militar – estive em África como quase toda a gente – concorri à Sacor – como se lembram, naquele tempo a empresa chamava-se assim – e entrei num concurso com mais uma série de pessoas. Não sei se fiquei em segundo se em terceiro, mas consegui entrar.

Corria o ano de 1966. O concurso realizou-se em Novembro, tendo eu sido admitido ainda nesse mês.

Então, já na Sacor, qual foi a actividade que lhe atribuíram?

Destinaram-me o serviço das Utilidades, na Refinaria de Cabo Ruivo, mais exactamente o sector de Tratamento de Águas. Era um ramo desconhecido para mim. Inicialmente tive alguma dificuldade, mas consegui dar a volta. Gostei, estudei e consegui, a certa altura, fazer o trabalho que os colegas faziam.

Nós conhecemo-lo como trabalhador da Refinaria do Porto. Como se deu essa passagem?

Mais tarde, passados uns três anos, convidaram-me para vir para a Refinaria do Porto. Aceitei, pois não gostava de viver em Lisboa.

Deixe-me referir uma coincidência que ocorreu nos dias da minha apresentação ao serviço, quer em Cabo Ruivo quer em Leça da Palmeira. Em ambos cheguei atrasado, coisa que não me acontecia com frequência, mas... por não conhecer a rede de transportes, aconteceu.

No caso do Porto ainda tive sorte. Estava eu na paragem de autocarros em Leça da Palmeira, enfim a ver de algum autocarro que me deixasse próximo da Refinaria, quando ia a passar o Freitas de Oliveira e me reconheceu, porque havíamos trabalhado juntos em Cabo Ruivo, e me conduziu até à Refinaria do Porto.

Fale do seu percurso profissional na Refinaria do Porto

Fui integrado no serviço de tratamento de águas residuais, dedicando-me às análises laboratoriais, porque a instalação industrial ainda estava em fase de construção e arranque.

Devido a esta experiência participei, juntamente com o Eng. Soares Mota, nos testes de recepção da unidade de captação de água do Rio Ave, em Vilarinho, Vila do Conde.

De regresso à Refinaria foram-me atribuídas tarefas na operação das unidades de tratamento de águas residuais e facho (Unidade 7000). Estive na fase do arranque e *test run* e continuei, depois, na operação.

Mais tarde, nos anos 70, quando ocorreu uma reformulação de serviços, fui transferido para a Central, onde exerci uma actividade semelhante.

Aqui me mantive durante 10 anos, até à altura em que entrei na pré-reforma, em 1992/3.

Encontro-me reformado pelo Serviço Nacional de Pensões já há uns quatro ou cinco anos. E pronto, foi mais ou menos o meu percurso.

Há momentos disse que a cidade de Lisboa não o cativou. Valeu a pena ter vindo para o Porto?

Sim, valeu. Gostei muito do Porto, sempre, e continuo a



O entrevistador Óscar Malheiro e Basílio Mota Ramos
gostar muito do Porto.

Vive no Porto ou em Leça da Palmeira?

Em Leça da Palmeira, fora da cidade do Porto.

Era casado quando entrou para a empresa ou contraiu matrimónio já depois de entrar?

Casei quando entrei para a Refinaria de Lisboa, praticamente na mesma altura, e já vim casado para o Porto, claro.

Sabemos que sua mulher é açoriana...

Exactamente, é açoriana.

As máquinas, eu desmontava-as todas; tive uma de lavar roupa mais de 30 anos,

E que passa longas temporadas nos Açores.

Passo, passo. Até passava lá sempre se a mulher quisesse.

O que faz quando vai para lá? Ocupa o tempo com qualquer coisa?

Vou até à praia, faço caminhadas ou corridas e dou apoio à família. Sabe que eu sou um coca-bichinhos a fazer alguma coisa. Algumas pessoas até me chamam o “engenhocas”. Eu faço tudo desde pintar, reparar electrodomésticos, máquinas de lavar. Estou entretido. Gosto de estar entretido. Não gosto de estar no café.

Há muitos colegas que ficam sentados, ficam parados...

Eu sei. Quando entrei na pré-reforma arranjei uma colocação numa escola de Angeiras para apoio aos tempos livres. A vertente desportiva era mais comigo. Entretinha os miúdos, ensinava os miúdos a jogar. Fiz isso durante alguns anos. Voluntariamente ajudei uma associação de Angeiras; tinham dificuldades junto de classes mais carenciadas, dei apoio. Ia lá todos os dias e apoiava-os muito.

Depois, em 2004, entrei para a política. Concorri numa lista do PS para a Junta de Leça, ganhámos e fiz lá dois mandatos. Saí o ano passado.

Essa ajuda aos miúdos, a vertente desporto deve-se a alguma ligação sua ao desporto, a uma modalidade que tenha praticado...

Na Petrogal sempre pratiquei desporto. Pratiquei várias modalidades: o ping-pong, o ténis, o atletismo, o futebol de salão.

No voleibol também lhe dei um jeito. Sempre joguei alguma coisa, mesmo a competir, a nível da Refinaria, a nível da Petrogal, representando a Empresa, fui campeão algumas vezes....

E agora continuo a fazer desporto. Às terças e às quintas vamos jogar basquetebol. Temos duas equipas e jogamos ali num pavilhão. Hoje é dia de ir às 6 horas.

Considera importante essa actividade do desporto, lúdica, não competitiva,...

Considero. Recomendo a toda a gente que se meta num grupo ou pelo menos faça ginástica. Que se mexa! Que se divirta!

Nesse seu percurso profissional recorda-se de algum momento engraçado, que tivesse vivido, só ou partilhado com alguém?

Tenho. Um dia estando eu no laboratório – o laboratório era na Central junto às caldeiras, um gabinete pequenino, onde a malta se desenrascava – o Eng. Soares Mota entrou, olhou para a prateleira e viu um frasco sem rótulo, e, instintivamente, abriu a tampa e cheirou. O frasco continha amoníaco. Imagine o que aconteceu!

A distância deste laboratório para as caldeiras era muito curta. O ruído era muito e, por vezes, dificultava mesmo a nossa concentração. Quando as caldeiras ficavam com problemas ou disparavam, aquilo vibrava tudo e as prateleiras e os frasquinhos também vibravam. Era uma música!... e os frascos chegavam mesmo a cair.

Essa actividade de “engenhocas” só lhe surge depois de ter tempo livre com a pré-reforma ou já tinha essas apetências?

Eu sempre gostei de fazer isso, sempre tive curiosidade de ver como era. As máquinas, eu desmontava-as todas; tive uma de lavar roupa mais de 30 anos, dei-a à minha filha. Ela ainda a usou durante alguns anos e depois deu-a à cunhada. O que é que eu fiz? Pus-lhe tudo novo. Quando a dei levava tudo novo.

Uma coisa que verdadeiramente o tivesse marcado, na sua vida profissional.

A decisão de vir para o Porto. A minha família não concordou muito, nesse momento, com a vinda para o Porto, mas agora é diferente.

Arranjei grandes amigos no Porto. Gosto do Porto. ■

*(Entrevista realizada por Óscar Malheiro e Ferreira Tomé,
em 1 de Fevereiro de 2011)*



Basílio Mota Ramos e o entrevistador Ferreira Tomé

Seguros de Saúde

A assistência médica na Petrogal é assegurada através dos seguros de saúde que individualmente cada associado subscreveu em função das diferentes opções que a Empresa, em devido tempo, disponibilizou.

Os Centros Médicos da Empresa e o Serviço Nacional de Saúde complementam os cuidados médicos em cada momento necessários, com benefício evidente na gestão dos respectivos “plafonds”.

Sobre a actualização dos “plafonds” já colocámos o assunto à Empresa.

Os Planos de Cobertura que a Empresa garante, através das diferentes apólices, são conhecidos pela designação de apólice 100, apólice 25 e apólice Galp Energia.

A primeira só abrange o titular – trabalhador ou reformado – e as duas outras garantem, adicionalmente, o benefício aos familiares, por contrapartida de comparticipações nos actos médicos realizados e limitações ou maiores limitações nas coberturas.

Nos últimos meses, desde que a Associação foi reactivada, temos recebido correspondência de associados requerendo a nossa intervenção junto da Petrogal para obtermos informações actualizadas sobre os seguros de saúde ou para lhes prestar ajuda por terem uma oferta de cuidados de saúde mais reduzida, dado encontrarem-se a viver fora dos grandes centros populacionais de Lisboa, Porto e Sines, sendo comum a todos a preocupação devida ao facto dos “plafonds” não serem alterados desde há longos anos, o que, na prática, se traduz numa diminuição contínua das regalias dos cuidados de saúde.

Sobre a actualização dos “plafonds” já colocámos o assunto à Empresa e é nossa intenção voltar a pô-lo com a maior brevidade.

Solicitámos igualmente à Empresa que nos forneça um conjunto de informações que julgamos muito úteis para os nossos associados, nomeadamente:

- Planos de cobertura de cada apólice
- Rede Multicare e seus acessos
- Especialidades Médicas existentes em cada Centro Médico
- Pessoas que possam ser contactadas em cada Centro Médico para prestar informações e apoio aos beneficiários.

Aguardamos que a Petrogal, através da DRH, nos disponibilize esse conjunto de informações, esperando fazer a sua divulgação no próximo número do Jornal.

Ainda relacionado com a gestão dos “plafonds” gostaríamos de alertar todos os nossos colegas para os dois aspectos seguintes.

Surgiram casos preocupantes com familiares das apólices 25 e Galp Energia que, tendo recorrido a clínicas e hospitais privados, mesmo quando integrados na rede Multicare, viram o seu “plafond” rapidamente esgotado, devido a situações mais complicadas de que resultaram internamentos prolongados. Torna-se pois necessário, à partida, estimar a despesa e verificar o “plafond” disponível, a fim de evitar o que já aconteceu em casos destes: transferências inesperadas dos doentes, no meio do seu processo clínico, para hospitais do S.N.S. ou a necessidade dos doentes suportarem, do seu bolso, custos com os quais não contavam.

De igual modo aconselhamos cada um dos nossos associados a privilegiar o contacto com o seu médico de família (nos centros médicos da residência) ou o seu médico assistente (nos centros

médicos da Empresa). Apesar de não haver obrigatoriedade neste circuito, é ao médico assistente que compete encaminhar, se for caso disso, para o médico especialista ou prescrever a realização de exames auxiliares de diagnóstico. Esta maneira de actuar é mais eficiente do ponto de vista clínico, evita o uso do cartão Multicare de forma indiscriminada e, por consequência, ajuda a moderar o esgotamento dos “plafonds”. ■

Associados que nos deixaram

Manifestando o nosso sincero pesar às famílias enlutadas, registamos os seguintes falecimentos:

Vitor Almeida, 04-11-2010, São João do Campo
João Henrique Almeida, 12-12-2010, Faro
José Fernando Morais Bernardo, 12-12-2010, Porto
Domingos Santos Teixeira, 17-12-2010, Rio Tinto
Fernando António Pinto Castro, 21-12-2010, Porto
João Fernando Cunha Redondo, 04-01-2011, Ilhavo
Camilo Teixeira, 05-01-2011, Maia ■

Reconstituição e actualização do ficheiro dos associados

Colegas,

Como foi noticiado no editorial do boletim nº 1, 2ª série, a Direcção está empenhada em descobrir o espólio da Associação, o que, a verificar-se, irá permitir identificar, com mais precisão, todos os seus associados.

No entanto, como não sabemos quando e se conseguiremos concretizar esta tarefa, necessitamos da vossa colaboração com vista a uma actualização célere dos ficheiros.

Para tal, muito agradecemos que os associados inscritos antes de Maio de 2010 nos facultem os seguintes dados:

- Nome e número de associado;
- Qualidade de associado;
- Data de admissão como associado;
- Morada actualizada.

Com estes dados, iremos proceder à renumeração de todos os associados, pelo que, na eventualidade de não nos serem fornecidos os elementos agora solicitados, faremos a referida renumeração através do ficheiro de pagamento de quotas fornecido pela DRH, de acordo com os seguintes critérios de antiguidade:

- Data em que se iniciou o desconto da quota;
- Número mecanográfico, nos casos em que a data de início do desconto é a mesma para vários associados.

Sabemos que podemos contar com a colaboração de todos e desde já agradecemos esta tão preciosa ajuda.

As respostas podem ser enviadas, por correio, para a sede provisória da Associação, Av. D. João V, 17 – 1.º Esq. 2720-166 Amadora. ■